

Redação 2019

Julho



Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

Eixo temático: questões sociais - governo

Resumo

A Participação de questões sociais é importantíssima para a construção de seus argumentos e propostas de intervenção na redação ENEM, por levar em conta o fato de que a prova aborda temáticas com certa problemáticas em uma grande escala.

Dessa forma, veremos a definição de governo, conceitos que podemos garantir para a construção da autoria argumentativa e como utilizar esses conhecimentos na hora da escrita.

Mas afinal, qual é a definição de governo e a importância dele em uma nação?

O governo tem, por definição, a capacidade de exercer controle. Sendo assim, diante uma sociedade, tem como função comandar (propor leis, ações afirmativas, medidas) um senso comum (interesse de um povo, de um autoritário, de uma pequena parcela social, etc).

Qual é o sistema de governo atual do Brasil e como ele funciona?

O sistema de governo usado pelo Brasil é o presidencialismo, onde o maior nível de poder se concentra no presidente, seguido pelo vice-presidente, ministros, senadores, deputados federais, governadores, deputados estaduais, prefeitos e vereadores. O presidencialismo é considerado um dos mais modernos regimes de governo onde a democracia (direito de todo cidadão participar, criticar e dar sugestões) domina as questões sociais.

Agora que já entendemos o sistema governamental do Brasil, vamos ver algumas outras definições importantes para entendermos o papel desse setor na sociedade.

Exercícios

1. Após o período do regime militar pelo qual nosso país passou, é comum nos depararmos com brasileiros orgulhosos de viver em uma real democracia.
 - a) Quais são os pilares fundamentais de um regime democrático?
 - b) Estabeleça os problemas ou limites inerentes à visão do Brasil como um país verdadeiramente democrático.

2. O princípio da igualdade perante a lei, evocado por muitos em questões polêmicas como as cotas raciais, carece de um entendimento mais aprofundado pelo público "leigo". Aprofunde a visão comum acerca desse princípio, fundamentando-a a partir da noção Aristotélica de igualdade.

3. É comum, hoje, atribuímos aos governantes a responsabilidade por diversos problemas enraizados na sociedade brasileira. Ao mesmo tempo, é possível perceber, por parte do governo, tentativas de combater esses vícios por meio de ações afirmativas. Nesse sentido, faça o que se pede.
 - a) Conceitue as chamadas ações afirmativas.
 - b) Estabeleça as qualidades e os limites desse tipo de medida.

4. Explique em que consistem os seguintes indicadores:
 - a) Índice de Desenvolvimento Humano
 - b) Índice de Gini

5. Em que consiste o modelo neoliberal de Boa Governança, apregoado pelo chamado Consenso de Washington? Até que ponto, hoje, esse modelo parece ter se mostrado eficaz no que diz respeito à prosperidade dos países menos desenvolvidos?

6. Nos últimos tempos, as empresas privadas não raramente passaram a incluir em seus objetivos institucionais aquilo que se convencionou chamar de responsabilidade social, conceito que se originou da distinção entre empresa e negócio.
 - a) Caracterize o que é "responsabilidade social".
 - b) Em que medida as empresas brasileiras parecem se adequar a essa nova realidade?

Agora que já entendemos qual a função do governo para a nossa sociedade e sua definição, é hora de compreender como utilizar este agente solucionador na hora da redação. Abaixo, encontram-se algumas conclusões com proposta de intervenção. Vamos analisar?

Tema: Educação no Brasil do século XXI

Conclusão:

Portanto, podemos concluir que o desenvolvimento de um país está diretamente ligado à educação. Nesse prisma, é primordial aumentar os investimentos na qualificação dos educadores, otimizar estruturas escolares para que estas atendam integralmente os alunos e também financiar pesquisas, que atualmente acabam que por repelir grandes representantes nacionais. E a proporcionalidade direta é matematicamente comprovada: quanto mais se investir *na educação, mais os resultados serão positivos*.

7. Neste trecho, a preocupação governamental aparece implícita. Apresentar exemplos.
8. Como o autor poderia abordar uma conclusão mais abrangente e explícita sobre o agente governamental?

Tema: Cultura de assédio no Brasil

Conclusão:

É importante mostrar que as mulheres conquistaram seu lugar na sociedade e também ensiná-las quais são os seus direitos em casos de assédio. Por parte do estado deve haver maiores fiscalizações e punições aos praticantes do desrespeito, com uma maior quantidade de delegacias das mulheres e garantido às mesmas a proteção contra os agressores após as denúncias.

9. O autor, neste exemplo, não abordou completamente o papel governamental na solução da problemática. Apontar este problema no texto.
10. Como o autor contemplaria a proposta de intervenção? Reescrever.

Tema: A inclusão social do deficiente físico em questão no Brasil

Conclusão:

Torna-se claro, portanto, que o meio esportivo e o campo educacional são de extrema importância para a inclusão dos cidadãos com deficiência. Sendo assim, o governo deve investir em projetos gratuitos para deficientes, por meio da criação de centros esportivos e culturais, além de melhorar a acessibilidade urbana para que todos desfrutem dos espaços sociais, garantindo o respeito e a igualdade de direitos.

Ademais, as escolas precisam capacitar os profissionais de educação, por meio de cursos específicos, para que lidem de forma adequada com as crianças debilitadas fisicamente. Por fim, a mídia deve cumprir

plenamente sua função social, desmistificando a deficiência física através de propagandas e ficção engajada a fim de erradicar o preconceito e promover na sociedade uma consciência inclusiva.

11. O autor consegue desenvolver sua proposta de intervenção a partir do foco motivador da problemática. Como isso foi explicitado?
12. Quais foram os pontos necessários para uma ação afirmativa? Apresentar exemplos do texto.
13. Agora é a sua vez! Desenvolva uma redação, modelo ENEM, cuja proposta de intervenção deve haver alguma ação governamental.

Tema de Redação: A questão do índio no Brasil contemporâneo

TEXTO 1

Na verdade, o que se chama genericamente de índios é um grupo de mais de trezentos povos que, juntos, falam mais de 180 línguas diferentes. Cada um desses povos possui diferentes histórias, lendas, tradições, conceitos e olhares sobre a vida, sobre a liberdade, sobre o tempo e sobre a natureza. Em comum, tais comunidades apresentam a profunda comunhão com o ambiente em que vivem, o respeito em relação aos indivíduos mais velhos, a preocupação com as futuras gerações, e o senso de que a felicidade individual depende do êxito do grupo. Para eles, o sucesso é resultado de uma construção coletiva. Estas ideias, partilhadas pelos povos indígenas, são indispensáveis para construir qualquer noção moderna de civilização. Os verdadeiros representantes do atraso no nosso país não são os índios, mas aqueles que se pautam por visões preconceituosas e ultrapassadas de "progresso".

AZZI, R. As razões de ser guarani-kaiowá. Disponível em: www.outraspalavras.net. Acesso em: 7 dez. 2012

TEXTO 2



TEXTO 3

No Brasil, desde o século 16, existem instrumentos legais que definem e propõem uma política para os índios, fundamentados na discussão da legitimidade do direito dos índios ao domínio e soberania de suas terras. Esse direito – ou não – dos índios ao território que habitam está registrado em diferentes legislações portuguesas, envolvendo Cartas Régias, Alvarás, Regimentos, etc.

Até 1988, a política indigenista brasileira estava centrada nas atividades voltadas à incorporação dos índios à comunhão nacional, princípio indigenista presente nas Constituições de 1934, 1946, 1967 e 1969. A Constituição de 1988 suprimiu essa diretriz, reconhecendo aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam.

Os índios também ampliaram sua cidadania, já são partes legítimas para ingressar em juízo em defesa de seus direitos e interesses. Assim, o principal objetivo da política indigenista hoje é a preservação das culturas indígenas, através da garantia de suas terras, e o desenvolvimento de atividades educacionais e sanitárias.

Entretanto, a insuficiência de recursos oficiais, a integração cada vez mais comum do índio às sociedades urbanas e os conflitos raciais e sociais dos povos brasileiros têm colocado em risco a concretização das propostas políticas e direitos indígenas garantidos por Constituição.

Disponível em: <http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atuaisidades/a-questao-indigena-cerca-de-315-mil-indios-vivem-em-seis-estados-brasileiros.htm>. Acesso em: 10 abr 2015 (adaptado).

Questão contexto



A tirinha de Armandinho reflete a relação do Brasil com o atual sistema governamental. Como podemos analisar as falas do pai de Armandinho tendo em vista os processos históricos da democracia brasileira?

Gabarito

1.
 - a) Os pilares de um regime democrático consistem em igualdade, liberdade e equidade perante à lei.
 - b) O Brasil não é uma democracia plena, pois trata-se de um meio para atingir determinado fim.
 2. Segundo Aristóteles, deve-se tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida de sua desigualdade.
 3.
 - a) Ações afirmativas são medidas do Estado que visam promover a inclusão de algumas minorias sociais. (Exemplo: Cotas, ProUni, Minha Casa Minha Vida, etc)
 - b) As ações afirmativas produzem causas e medidas durante um curto período de tempo, ou seja, curto prazo. Assim, as limitações progridem a partir de um instante que o real foco da problemática não é solucionado. Ou seja, para não haver mais a existência de cotas, deve-se ocorrer uma manutenção no ensino público e uma equidade em relação às outras etnias que contemplam uma minoria social.
 4.
 - a) DH significa Índice de Desenvolvimento Humano, uma medida importante concebida pela ONU (Organização das Nações Unidas) para avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população.
 - b) O índice de Gini promove a medição do grau de desigualdade em determinado ambiente/sociedade. Apresenta dados entre o número 0 e o número 1, onde zero corresponde a uma completa igualdade na renda (onde todos detêm a mesma renda per capita) e um que corresponde a uma completa desigualdade entre as rendas.
 5. O consenso de Washington realizou uma série de recomendações visando ao desenvolvimento e à ampliação do neoliberalismo nos países da América Latina. O objetivo dos pontos dessa reunião era o de "acelerar o desenvolvimento sem piorar a distribuição de renda". Dessa forma, as recomendações apresentadas giraram em torno de três ideias principais: abertura econômica e comercial, aplicação da economia de mercado e controle fiscal macroeconômico.
 6.
 - a) A responsabilidade social é quando empresas, de forma voluntária, adotam posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar dos seus públicos interno e externo. É uma prática voluntária pois não deve ser confundida exclusivamente por ações compulsórias impostas pelo governo ou por quaisquer incentivos externos (como fiscais, por exemplo).
 - b) As empresas parecem se adequar a essa nova realidade pelo fato da maior parte delas adotarem uma postura socialmente responsável em busca de um crescimento mais sustentável, ganhos de imagem e visibilidade e são menos propícias a litígios ou problemas judiciais.
 7. O autor procura desenvolver a proposta de intervenção através de "investimentos da educação", sendo necessário promover qual agente solucionador estaria sendo utilizado para aprimorar essa problemática.
-

8. Portanto, podemos concluir que o desenvolvimento de um país está diretamente ligado à educação. Nesse prisma, é primordial que o Estado disponibiliza os investimentos necessários para qualificação dos educadores, de modo a otimizar estruturas escolares para que estas atendam integralmente os alunos e também financiar pesquisas, que atualmente acabam por repelir grandes representantes nacionais. E a proporcionalidade direta é matematicamente comprovada: quanto mais se investir na educação, maiores serão as retribuições para o governo.
9. Para uma proposta de intervenção, é necessário desenvolver, de forma explícita, a função de cada solucionador na problemática. Sendo assim, o governo deveria garantir um papel mais importante em relação à igualdade e a democracia por parte de uma sociedade.
10. Portanto, a cultura de assédio se solidificou na sociedade brasileira. A fim de alterar o olhar machista, debates e aulas de conscientização às crianças nas escolas fomentarão o respeito aos direitos da mulher. Ademais, os meios de comunicação, com impacto apelativo, devem transmitir noticiários sobre a equidade de gêneros e problematizar a banalização do abuso, induzindo a reflexão e mudança na conduta dos indivíduos. O Governo, ainda, sendo mais punitivo nas leis contra essa situação garantirá o reconhecimento da liberdade feminina, como anseia Chimamanda.
11. O autor busca transmitir as soluções das problemáticas de forma explícita em todos os setores, educacional, governamental e midiático, contemplando uma intervenção efetiva, com embasamento e desenvolvida para o tema.
12. Exemplo: o governo deve investir em projetos gratuitos para deficientes, por meio da criação de centros esportivos e culturais, além de melhorar a acessibilidade urbana para que todos desfrutem dos espaços sociais, garantindo o respeito e a igualdade de direitos
13. Redação exemplar.
Na 1ª Geração do Romantismo, no século XIX, criou-se uma imagem do índio de forma heroica na poesia, a fim de associá-la à construção de um sentimento nacionalista no Brasil. No entanto, nota-se que tal imagem é superficial e, em verdade, foi consolidada apenas no plano literário e não no âmbito social, uma vez o índio, na contemporaneidade, muitas das vezes, ainda é marginalizado e até esquecido pela população. Neste sentido, faz-se preciso reavaliar seu espaço e importância nos dias atuais, visto que a cultura indígena é parte constituinte de nossa identidade.

Primeiramente, o reflexo histórico contribuiu para que os índios perdessem seu espaço e fossem subjugados pelo uso da violência. É sabido que desde o século XVI, momento em que começa o processo colonizador no Brasil, a imposição de portugueses sobre os nativos se deu a partir da opressão: a sobreposição do catolicismo sobre as religiões já existentes, a exploração da natureza para fins comerciais e a imposição da língua portuguesa sobre as variações linguísticas indígenas. Essas ações acarretaram no contínuo extermínio acerca de sua cultura e, inclusive, fizeram com que, hoje, alguns cidadãos tenham uma visão estereotipada e, até, folclórica desses grupos.

Além disso, a luta pelo território tornou-se um problema cultivado pelas relações de poder. O agronegócio é uma das principais movimentações econômicas do país, no entanto, há fazendeiros que, com o intuito de obterem ainda mais lucros, expandem as suas fronteiras agrícolas a regiões destinadas aos índios, o que resulta em conflitos violentos e na perda do território indígena. Tal fato contraria os Direitos Constitucionais, que garantem a posse dos índios sobre as terras tradicionalmente já ocupadas

e evidencia que os interesses da bancada ruralista, por vezes, se sobrepõem aos direitos de proteção das tribos indígenas.

A valorização do índio é, portanto, imprescindível para alterar o cenário vigente. Para reverter os pré-conceitos sobre os nativos, a Escola faz-se importante na formação social do indivíduo, por isso, aulas de sociologia e história são imperativas para promover o debate e aguçar a visão crítica nos jovens. Ademais, a mídia, fazendo uso de seu impacto persuasivo pode trabalhar com campanhas de conscientização, em parceria com a FUNAI, a fim de trazer conhecimento e informação ao público. Com o intuito de assegurar a proteção às terras, é dever do Governo demarcar as áreas destinadas aos índios e punir aqueles que tentarem burlar a lei e ferir os direitos humanos com o uso da violência. Só assim, garantiremos aos indígenas o seu verdadeiro espaço e evitaremos a falsa construção de uma sociedade que só valoriza os povos originários de nosso país na Literatura.

Questão contexto

A tirinha de Armandinho busca sintetizar os processos históricos passados pelo Brasil desde a implementação do sistema presidencial democrático. Sendo assim, problemáticas como corrupção, ações afirmativas com falhas e falta de percepção para os condicionamentos básicos como saúde e educação são reflexos de uma votação feita pelo próprio povo durante as eleições. Como diz o pai de Armandinho “todos nós somos responsáveis”, tendo como possíveis atuações de mudança uma escolha consciente de candidatos que apoiam causas que enfatizem o sistema democrático.

Eixo temático: questões Sociais - Ongs

Exercícios

1. Em que consiste, fundamentalmente, o chamado Terceiro Setor? Explique, baseando sua análise na atuação dos outros dois setores sociais.
2. Podem-se dividir as contribuições das organizações do terceiro setor em dois grupos distintos: as contribuições diretas e as contribuições indiretas. Explique essa distinção.
3. Para que a atuação dos institutos do terceiro setor seja mais eficaz e efetiva, é necessário que elas disponham de boa “saúde” financeira.
 - a) De que forma o segundo e o terceiro setor auxiliam-se mutuamente?
 - b) Essa associação recebe algumas críticas. Indique-as.
4. Na esfera individual, com certa frequência surgem campanhas, como o “Amigos da Escola”, que visam a promover o trabalho voluntário como forma de edificação humana e de diminuição das diferenças sociais.
 - a) Que críticas costumam ser feitas a iniciativas desse tipo?
 - b) Como é possível se opor, de modo relativo, a essa visão?
5. Uma espécie de “saída mágica” para os problemas sociais apontados reside em investimentos na educação. Contudo, essa saída possui alguns problemas e limites, principalmente no que diz respeito à escola pública.
 - a) Aponte alguns desses problemas.
 - b) “Educar é castrar.” Comente.
6. Uma ONG desenvolveu uma proposta de avaliação das suas ações. A ONG atua em processos de capacitação de conselheiros e na assessoria aos movimentos sociais na área da infância, desenvolvendo também atividades de monitoramento das decisões dos Conselhos Municipais, que, de forma direta ou indireta, tratam das questões relativas à infância. Seu perfil de atuação estava focado numa dimensão essencialmente político-organizativa. A grande dificuldade encontrada pela equipe foi a de construir os indicadores de avaliação da experiência., porque alguns deles não se coadunavam com os focos de intervenção da ONG. Ao final do processo de elaboração da proposta de avaliação foram construídos cinco indicadores, mas um deles não se relaciona com o perfil das ações da ONG. Assinale-o.
 - a) Participação e controle social democrático.
 - b) Articulação com os movimentos sociais.
 - c) Relação com os Conselhos Municipais.
 - d) Capacitação de representantes da sociedade civil.
 - e) Oferta de programas, benefícios e serviços na área da infância.

7. Do ponto de vista conceitual, é correto afirmar que movimento social e organização não governamental (ONG) são organizações de
- a) mesma natureza e que se sucedem no tempo.
 - b) mesma natureza e uma pode ser ferramenta da outra.
 - c) mesma natureza e pressupõem a mobilização social.
 - d) natureza diversa, porque o movimento social constitui uma atividade que se esgota em si mesma quando concluída.
 - e) natureza diversa, porque o movimento social é conformado por sujeitos que se mobilizam em prol de interesses próprios.
8. Inspiradas no espírito contestador dos anos 1960, elas surgiram na Europa com a ideia de que as pessoas devem se unir e se organizar de forma independente para realizar ações públicas, defendendo a autogestão, sendo que no Brasil começaram a aparecer na década de 1980, ganhando destaque e se expandindo de forma acelerada na década de 1990. Tal afirmativa se refere:
- a) Cruz Vermelha.
 - b) Movimento Sem Terra: MST.
 - c) Organizações Não Governamentais: ONG's.
 - d) Neoliberalismo.
 - e) Movimento Hippie.
9. O chamado Terceiro Setor só pode ser compreendido dentro de uma conjuntura social, econômica e política que determinam o seu significado e a sua dimensão. Nesse sentido, considere:
- I. O Terceiro Setor ocupou e ocupa o papel que é do Estado na formulação e execução das políticas sociais.
 - II. Não se pode negar a importância das ações desenvolvidas pelas organizações do Terceiro Setor no enfrentamento das diferentes manifestações da questão social.
 - III. O Terceiro Setor se configurou nos últimos 20 anos dentro de um contexto de avanço do projeto neoliberal caracterizado pela implementação de políticas sociais focalizadas e seletivas.

Está correto o que se afirma em

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) I, II e III.

Agora que já entendemos qual a função do governo para a nossa sociedade e sua definição, é hora de compreender como utilizar este agente solucionador na hora da redação. Abaixo, encontram-se algumas conclusões com proposta de intervenção. Vamos analisar?

Tema: Fome no Brasil- Como enfrentar esse problema?

Fica claro, portanto, que as políticas de promoção da segurança alimentar devem ser pensadas como parte de um projeto alternativo de desenvolvimento, que tenha como eixo central a promoção de um crescente processo de inclusão social. Então, o Governo deve repensar projetos sociais a curto prazo, reformulando antigas iniciativas, como o Fome Zero e o Bolsa Família, além de, a longo prazo, pensar em outras maneiras de distribuição de renda e reforma agrária.

Quanto à sociedade, cabe a solidariedade, principalmente por meio de campanhas de doações, em parceria com a mídia e com as inúmeras ONGs espalhadas pelo País. Só assim acabaremos com um problema que, ainda no século XXI, mata pessoas diariamente.

10. Nesse trecho, é possível ver que o autor compreendeu muito bem a utilização das ONGs no papel da proposta de intervenção. Exemplifique.

11. Há a percepção de que os agentes como ONGs estão interligados com outras formas de intervenção. Qual foi a apresentada no texto e como pode ser analisada essa relação?

Tema: A igualdade de gêneros em discussão no século XXI

Conclusão: Portanto, cabe aos meios midiáticos a propagação de informação e conhecimento, algumas ONGs continuarem a realizar seus trabalhos em campanhas pela igualdade. O Estado deve dar incentivo, aliado aos meios de comunicação, aos empregadores para que se plasme a ideia de que homens e mulheres são iguais.

12. Nesta redação há um problema sobre a utilização do agente solucionador. Reescreva a conclusão, analisando os pontos mais importantes.

13. Agora é a sua vez! Desenvolva uma redação, modelo ENEM, cuja proposta de intervenção deve haver alguma ação governamental.

Tema: A questão dos refugiados no mundo contemporâneo

Texto 1: *O número de pessoas forçadas a deixar suas casas devido a guerras ou perseguição superou a marca de 50 milhões em 2013 pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial, informou a agência de refugiados da ONU.*

O número, de 51,2 milhões, é seis vezes maior que o registrado no ano anterior, e foi inflado pelos conflitos na Síria, no Sudão do Sul e na República Centro-Africana, segundo o relatório da UNHCR.

O alto-comissário da ONU para refugiados, António Guterres, disse à BBC que o aumento é um “desafio dramático” para organizações que prestam ajuda humanitária. “Os conflitos estão se multiplicando, mais e mais”, disse Guterres. “E, ao mesmo tempo, conflitos antigos parecem nunca terminar”.

[...] A ONU está preocupada que a tarefa de assistir refugiados esteja, cada vez mais, sob responsabilidade de países com poucos recursos. Países em desenvolvimento abrigam 86% dos refugiados em todo o mundo, com países ricos atendendo apenas 14%.

E, apesar de temores na Europa sobre o crescente número de pedidos de asilo e imigração, esta diferença está crescendo. Há 10 anos, países ricos recebiam 30% dos refugiados e países em desenvolvimento abrigavam 70% deles.

Para Guterres, a Europa pode e deve fazer mais. “Eu acho que é muito importante que a Europa assuma suas responsabilidades”, disse. “Eu também acho que está claro que temos bons exemplos na Europa, como a Suécia e a Alemanha, que têm tomado medidas generosas... mas precisamos de uma expressão conjunta da solidariedade europeia”.

Disponível em: http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/06/140619_refugiados_entrevista_hb

Texto 2: De acordo com a ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas), refugiados, geralmente, se deslocam a centros urbanos e encontram moradia em vizinhanças pobres e lotadas, onde o governo já luta por fornecer serviços básicos. Nesses casos, o acesso à moradia adequada permanece um desafio devido aos elevados aluguéis e requisitos de documentação. Muitos obtêm emprego na economia informal, competindo com pessoas locais por trabalhos perigosos e mal pagos. Outros ainda permanecem na ilegalidade e procuram a invisibilidade com medo de arresto, detenção ou de ser deportados, ficando expostos ao assédio, exploração e tráfico humano de pessoas.

Os impactos mais significativos da presença de pessoas refugiadas são geralmente sentidos a nível local, no acolhimento pelas próprias comunidades. Refugiados podem enfrentar discriminação e marginalização pela população local. A falta de informação e desconhecimento do tema pela sociedade tende a resultar na má interpretação do significado da palavra refugiado, que aparece em sua identificação oficial, e muitas vezes são confundidos com foragidos ou fugitivos da justiça, dificultando ainda mais a sua integração social e laboral.

Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=18539

Texto 3:



Texto 4: *O presidente Donald Trump decretou nesta sexta-feira o fechamento temporário das fronteiras dos Estados Unidos aos imigrantes de sete países de maioria muçulmana e a refugiados de todo o mundo. A decisão, anunciada no Pentágono, ocorre dois dias depois de o novo presidente ordenar a construção de um muro na fronteira com o México para frear a entrada de imigrantes latino-americanos indocumentados. Ambas as medidas cumprem promessas eleitorais de Trump.*

O decreto estabelece uma proibição por tempo indeterminado da entrada de refugiados vindos da Síria. A guerra civil nesse país já deixou quase cinco milhões de refugiados, dos quais os EUA acolheram apenas 12.000, segundo os últimos dados disponíveis.

O decreto também proíbe, durante 90 dias, a entrada de cidadãos de diversos países. O texto não os especifica, mas se remete a outra medida aplicável a indivíduos da Síria, Irã, Sudão, Líbia, Somália, Iêmen e Iraque. O veto poderia ser por tempo indeterminado para países que não entregarem informações migratórias solicitadas pelos EUA, o que pode afetar especialmente o Irã, dada a ausência de relações diplomáticas com Washington.

Numa entrevista ao canal Christian Broadcasting Network, Trump disse que dará prioridade na solicitação de refúgio a cristãos sírios. A preferência aos cristãos e a exclusão dos muçulmanos poderia ser interpretada como uma medida discriminatória contrária aos valores constitucionais dos EUA, segundo organizações de direitos civis como a ACLU. O decreto só se refere a minorias religiosas, sem especificar a confissão.

A proibição da imigração de países muçulmanos durará três meses, e o veto aos refugiados de outros países exceto a Síria vigorará por quatro meses. A restrição, que tem efeito imediato, não afeta os vistos diplomáticos e será aplicada paralelamente a uma revisão completa dos programas migratórios norte-americanos. O decreto reduz a 50.000 o número máximo de refugiados a serem aceitos neste ano fiscal, quase a metade da cifra válida para o ano passado.

Disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2017/01/27/internacional/1485551816_434347.html

Gabarito

1. O primeiro setor é o governo, que é responsável pelas questões sociais. O segundo setor é o privado, responsável pelas questões individuais. Com a falência do Estado, o setor privado começou a ajudar nas questões sociais, através das inúmeras instituições que compõem o chamado terceiro setor. Ou seja, o terceiro setor é constituído por organizações sem fins lucrativos e não governamentais, que tem como objetivo gerar serviços de caráter público.
2. Contribuição direta- Arrecadar mantimentos e doar para as populações referentes. Contribuição indireta- Incentivar atividades comunitárias e contributivas para as populações de um ambiente. (Ex: Incentivar o cultivo para subsistência em uma população carente).
3. a) Existem ONGs que recebem dinheiro do setor privado em troca de propaganda e garantia midiática sobre essas organizações.
b) Podem surgir algumas críticas por conta do setor privado utilizar das ongs para estratégia de marketing e atingir um maior público com propagandas.
4. a) Primeiramente, a campanha mencionada é oriunda de uma grande empresa televisiva, dessa forma as críticas podem ser feitas em relação ao tipo de direcionamento do trabalho voluntário e a relação com a estratégia de marketing que ocorre.
b) É possível se opor às questões financeiras sobre as doações para a efetivação de campanha e sobre o intuito do trabalho voluntário, quando iniciado por grandes mídias televisivas.
5. a) Um dos problemas pode ser visto na utilização indevida do dinheiro para a prática destas campanhas e as limitações que podem ocorrer estando dentro de um ensino público.
b) Esta frase é uma representação do tradicionalismo presente em algumas instituições de ensino, que privam o aluno de possuir liberdade e autonomia perante os estudos, sendo assim, imposto a um sistema de desvalorização de aprendizado.
6. e
A ONG, por trabalhar com questões político-administrativas, não compreende a relação de propagandas midiáticas e outras ações envolvendo o segundo setor.
7. e
A organização não governamental tem como objetivo o desenvolvimento de ações diversas que mobilizam toda uma sociedade.
8. c
O movimento mencionado é o de organizações não governamentais.
9. e
Apresentando a história das organizações não governamentais, todas as afirmativas estão corretas por ser caracterizado o terceiro setor.

10. O autor utilizou os três setores para compreender uma proposta de solução embasada e especificada, garantindo a efetivação de todas as áreas, como campanha de doações em parceria das grandes mídias e das ONGs.
11. Como mostrado acima, para garantir uma efetivação completa da proposta de intervenção por meio de ONGs, é necessária uma perspectiva de propagação dessa solução por meio de propagandas e auxílios governamentais, tal como escrito na proposta descrita.
12. É importante ressaltar a necessidade de uma explicitação nos trabalhos dos agentes solucionadores, como aí descrito as ONGs. Portanto, o autor deveria contextualizar os três setores.

Reescrita: Portanto, se pensarmos como Simone de Beauvoir, os padrões de gêneros não são biológicos, mas sociais, logo, podem ser redefinidos. Os educadores e a família devem se informar para que possam conscientizar as crianças contra o sexismo. Cabe aos meios midiáticos a propagação de informação e conhecimento, que pode ser em conjunto a algumas ONGs que já realizam este trabalho em campanhas pela igualdade. O Estado deve dar incentivo, aliado aos meios de comunicação, aos empregadores para que se plasme a ideia de que homens e mulheres são iguais e, assim, se faça valer o artigo 5º da Constituição Federal Brasileira.

13. Redação exemplar

Ao longo da história, povos foram conhecidos por conta de perseguições e preconceitos sofreram uma diáspora pelo mundo. Cenas como essas, eram lidas apenas nos livros de história. Entretanto, em pleno século XXI esses acontecimentos são noticiados na mídia por causa da nova dispersão de refugiados, pois o país de origem deles transmite ao mundo, cenas de guerra. Porém, esse não é o único problema enfrentado pelos expatriados, estes encontram discriminação, portas fechadas e falta de oportunidade no país de tentativa de asilo.

De acordo com a ONU, países em desenvolvimento, mesmo com poucos recursos, abrigam cerca de 80% dos refugiados de todo o mundo. Entretanto, esses países que não possuem recursos necessários para atender com qualidade a população nativa apresentam um desafio para os seus abrigados, visto que eles não conseguem recursos para se manterem no país e acabam aceitando trabalhos perigosos e mal remunerados, no mercado informal, por problemas de documentação e concorrência com os habitantes locais.

Em contrapartida, os países europeus que possuem mais condições de recepção dessa população apresenta uma rígida política de migração, por conta dos últimos atentados provocados por islâmicos. Devido a isso e tomado pelo desespero, muitas pessoas buscam uma tentativa de salvação e optam pelo transporte ilegal. Com isso, em 2015, jornais divulgaram uma foto que chocou a população mundial. Um menino sírio foi encontrado morto em uma praia da Turquia por conta de um navio que naufragou, servindo como alerta para a situação em que a Síria se encontrava na tentativa de chegar à Europa.

Fica evidente, portanto, a situação de emergência vivida interna e externamente pelos refugiados. Dessa forma, é necessário uma ação, em conjunto, da ONU com países que tenham condições e políticas públicas necessárias para receber refugiados e garantir os mínimos direitos à vida. Além disso, devem ser criadas ONGs de atuação internacional, como os Médicos sem Fronteiras e a Cruz Vermelha que auxilie a burocracia de asilo e cuidado com esse expatriado. Só assim, poderemos impedir que mais mortes causadas por conflitos armados ocorram, no século XXI.

Eixo temático: educação e juventude

Resumo

Dentre os muitos assuntos que sempre discutimos nas aulas de redação, um dos mais importantes é a ideia de educação e como ela pode fazer a diferença na vida do indivíduo. Sabemos que nossa sociedade, basicamente, se desenvolveu a partir de uma construção de conhecimento e de diversidade de costumes oriundos de partes de todo o mundo, dessa forma, é possível perceber as polêmicas envolvidas com os traços educacionais da história e sua importância para a prova do vestibular. Veremos, a seguir, como o ENEM cobrou isso em 2017, cujo tema foi **"Desafios para a formação educacional dos surdos no Brasil"**:

TEXTO I

CAPÍTULO IV DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar: [...]

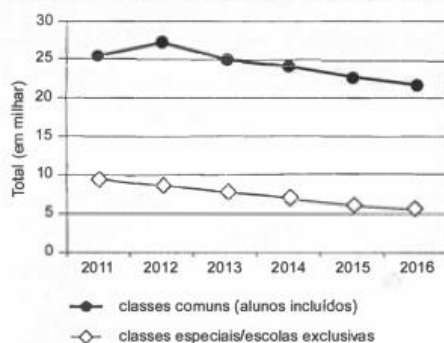
IV - oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas; [...]

XII - oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 9 jun. 2017 (fragmento).

TEXTO II

Matriculas de Surdos na Educação Básica - Educação Especial



Fonte: Inep.

TEXTO III



Disponível em: <http://servicos.prt4.mpt.mp.br>. Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO IV

No Brasil, os surdos só começaram a ter acesso à educação durante o Império, no governo de Dom Pedro II, que criou a primeira escola de educação de meninos surdos, em 26 de setembro de 1857, na antiga capital do País, o Rio de Janeiro. Hoje, no lugar da escola funciona o Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines). Por isso, a data foi escolhida como Dia do Surdo.

Contudo, foi somente em 2002, por meio da sanção da Lei nº 10.436, que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi reconhecida como segunda língua oficial no País. A legislação determinou também que devem ser garantidas, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Libras como meio de comunicação objetiva.

Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 9 jun. 2017 (adaptado).

Como visto no exemplo acima, é possível perceber que diversas questões sociais contemplam o que podemos chamar de educação social, ou seja, educação de uma grande maioria, são elas cultura, identidade nacional, comportamento usual e outras influências. Assim, se vê como solução para o foco de problemáticas que envolvam educação, o envolvimento com a juventude e as mudanças para apresentar uma melhoria em problemáticas pertinentes. Por isso, o tema da nossa aula de hoje é **educação, juventude e suas questões**. Vamos conversar?

"Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas."

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado."

A citação do educador e psicanalista Rubem Alves consegue nos direcionar ao pensamento sobre a aula de hoje. Como vemos a relação do jovem com a educação nos dias atuais? Qual é a responsabilidade que a escola tem, no cenário hodierno, sobre a criação moral e ética em um ser humano, em comparação com a família? É possível perceber que as instituições de ensino ganharam um papel importante sobre o desenvolvimento humano de cada aluno e, dessa forma, uma responsabilidade maior, devido às mudanças da contemporaneidade e as condições de trabalho.

Assim, no que tange estas inversões de valores, podemos perceber a importância da discussão desta temática e suas questões envolventes. A seguir, faremos alguns exercícios para contextualizar esta temática importante para o ENEM.

Exercícios

1. "Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo".

A frase de Paulo Freire destaca um papel importante da educação, desde o início dos tempos: o de transformar a sociedade. Indique de que forma isso pode ser feito, apresentando, inclusive, exemplos concretos.

2. "Uma caixa de sapatos é enviada para Clay (Dylan Minnette) por Hannah (Katherine Langford), sua amiga e paixão platônica secreta de escola. O jovem se surpreende ao ver o remetente, pois Hannah acabara de se suicidar. Dentro da caixa, há várias fitas cassete, onde a jovem lista os 13 motivos que a levaram a interromper sua vida - além de instruções para elas serem passadas entre os demais envolvidos."

Disponível em: <http://www.adorocinema.com/series/serie-19941/>

A série "13 porquês" retrata o dia a dia de um grupo de alunos, depois do suicídio de uma de suas colegas: Hannah Baker. Dentre as motivações do crime, percebe-se um dos grandes problemas da escola atual: o bullying.

- a) No que consiste essa prática?
 - b) Na série, é clara a negligência por parte da instituição de ensino, que tenta, o tempo inteiro, esconder o que aconteceu de verdade com a estudante. Como a escola poderia ajudar nessa questão e por que não faz isso?
 - c) Entrou em vigor, em 2016, uma lei relacionada a essa questão. Que lei é essa e o que ela propõe?
3. Um dos grandes estimuladores dessa prática de bullying, entre os adolescentes, é o chamado sexting. A prática é muito comum nos Estados Unidos e, recentemente, chegou ao Brasil.
- a) Defina sexting, diga como a escola pode alimentá-lo e em que momento o bullying aparece, nesse contexto.
 - b) Estabeleça uma relação entre o fenômeno do sexting e o hedonismo tão presente na juventude atual, levando em consideração a ética existente no meio juvenil e a moral predominante na sociedade.
4. Sobre as diferenças, Paulo Freire, importante filósofo e educador brasileiro, afirmou, certa vez, que a escola precisa estimular uma "cultura da paz". Defina essa cultura e aponte de que maneira isso pode ser feito.

5. Uma das grandes novidades no mundo da educação, hoje, é a disponibilização de ferramentas tecnológicas. De projetores a tablets, as novas formas de se mostrar o conteúdo têm tomado conta da sala de aula e da vida dos alunos.
- a) Mostre as vantagens da utilização dessas tecnologias em sala e fora dela.
 - b) Parece que, nos últimos tempos, muitas escolas têm evitado aderir a essas tecnologias. Aponte alguns motivos para isso.
6. No mundo da educação hoje, um dos assuntos mais discutidos é a possibilidade de se inserir, no nosso meio, o conceito de **sala de aula invertida** (flipped classroom, em inglês). Defina essa ferramenta e mostre de que maneira pode alavancar os resultados nas instituições de ensino.
7. "Não é aceitável um modelo educacional em que alunos do século XXI são 'ensinados' por professores do século XX, com práticas do século XIX." A frase é de José Pacheco, idealizador da famosa Escola da Ponte, em Portugal. Explique a frase, apontando os problemas citados.
8. "O novo modelo depende ainda da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que está em elaboração e será homologada em 2017. A BNCC será obrigatória e irá nortear os currículos das escolas de ensino médio. Após essa etapa, no primeiro ano letivo subsequente à data de publicação da BNCC, os sistemas de ensino deverão estabelecer um cronograma de implantação das principais alterações da lei e iniciar o processo de implementação, conforme o referido cronograma, a partir do segundo ano letivo."

Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361#nem_03

Entrarão em vigor, em 2019, as regras do novo Ensino Médio, reforma sancionada em fevereiro deste ano. No debate sobre as mudanças, há prós e contras que precisam ser levados em consideração. Levando em consideração suas pesquisas, aponte no que consiste essa reforma, que pontos levanta e como isso influencia, diretamente, a vida da escola e de seus alunos.

Texto para as questões 9, 10 e 11

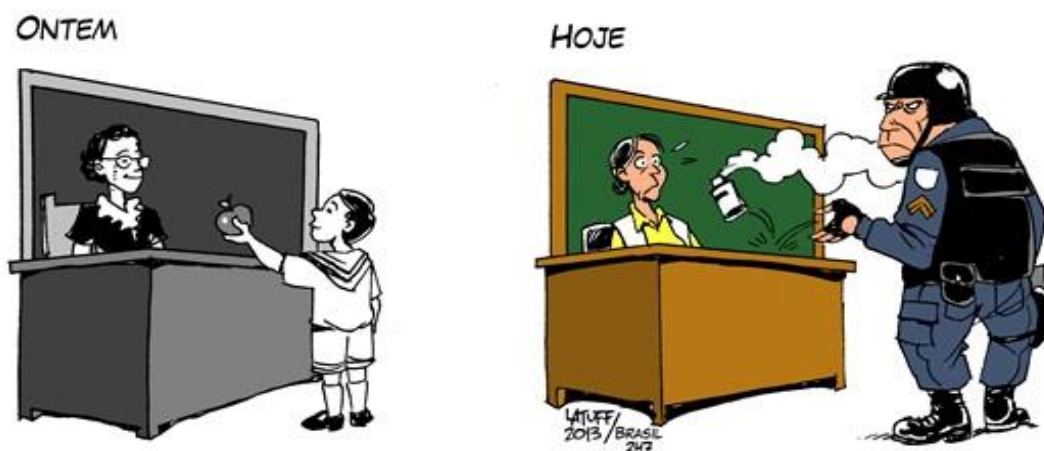
Enquanto a Campanha Nacional pelo Direito à Educação realiza, em parceria com a Faculdade de Educação da USP (Universidade de São Paulo) o importante seminário “Nem herói, nem culpado. Professor tem que ser valorizado”, a diretora do Ministério da Educação da Finlândia, Jaana Palojarvi, visita o Brasil. Como não poderia ser diferente, a presença da gestora finlandesa por aqui tem causado certo frisson. Seu país, no curso dos últimos anos, tem sido a principal referência no PISA (Programme for International Student Assessment ou Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). E, diante disso, ninguém resiste à pergunta: qual é o segredo da Finlândia? (...)

A gestora educacional considera que duas reformas foram responsáveis pela melhoria da educação finlandesa: uma na década de 1970 e outra nos anos 1990. Na década de 70 a educação ganhou centralidade na agenda pública nacional. Já a partir do início da década de 90, o sistema educacional foi descentralizado. Os municípios, escolas e, principalmente, os professores passaram a ter mais autonomia, recebendo condições adequadas de trabalho.

“Fé e confiança têm papel fundamental no sistema finlandês. Descentralizamos, confiamos e damos apoio, assim que o sistema funciona. O controle não motiva o professor a dar o melhor de si. É simples, somos pragmáticos, gostamos de coisas simples.” (...)

Disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/blog-daniel/as-licoas-da-finlandia-para-o-brasil-289995-1.asp>

9. A frase “Nem herói, nem culpado, professor tem que ser valorizado” reflete em que tipo de comportamento social sobre o trabalho do professor? Analisar.
10. Qual a percepção educacional da gestora finlandesa sobre um sucesso no processo de aprendizado?
11. Desenvolva uma comparação entre o ensino brasileiro e o finlandês a partir da frase da educadora “O controle não motiva o professor a dar o melhor de si. É simples, somos pragmáticos, gostamos de coisas simples.”



Disponível em: <https://latuffcartoons.files.wordpress.com/2013/10/professores-passado-presente.gif>

12. Analise a charge, apesar de ser desenvolvida em 2013, como pode ser relacionada com os movimentos de greve e ocupações dos últimos anos?

Texto para as questões 13 e 14

A presidente Dilma Rousseff elegeu a educação como prioridade das prioridades. O Bom Dia Brasil mostrou no último ano os problemas em série nas escolas e nas universidades brasileiras. Problema não falta e nem dá para dizer que são novos.

Serão muitos os desafios nos próximos quatro anos na área de educação. De acordo com especialistas ouvidos pelo Bom Dia Brasil, as soluções também não são novas, e passam pela valorização dos professores e pela integração de projetos e ações entre os governos federal, estadual e municipal. (...)

O piso salarial do professor é de R\$ 1697. Muitos não ganham nem isso. Para a Unesco, é uma das profissões mais desrespeitadas no Brasil. "Em outros países onde realmente a educação funciona bem, o professor é valorizado e respeitado. Aqui no Brasil, infelizmente nós caminhamos para o inverso. Temos que recuperar isso. É um aspecto que tem que ser a prioridade das prioridades, é o professor", lamenta a coordenadora da Unesco no Brasil, Maria Rebeca Otero. (...)

Disponível em: <http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2015/01/valorizacao-do-professor-e-essencial-para-melhoria-da-educacao-diz-unesco.html>

13. Quais são esses "problemas em série" que podemos citar nas escolas e universidades brasileiras?
14. Tendo em vista os textos vistos nas questões acima e o seu conhecimento sobre o ensino brasileiro, qual é a problemática principal para a falta de efetivação das escolas?



Disponível em: http://1.bp.blogspot.com/-9f-f5PGaw5U/Uq5M640a_VI/AAAAAAAAARE/rCY2H79Hix4/s1600/armandinho5.png

15. A tirinha de Armandinho reflete no contexto da sociedade a partir de uma visão contemporânea do que é valorizado no Brasil. Desenvolva seu pensamento a partir da reflexão da imagem.

Gabarito

1. A educação pode ser transformadora a partir de uma visão ampla de mundo e sociedade, primeiramente, vendo os alunos como seres em construção e não apenas receptores de conhecimento. Ademais, a valorização do ensino, sobretudo do professor para cativar os estudantes é essencial para uma compreensão plena no que tange as matérias e as outras áreas de aprendizado.
2.
 - a) Bullying é uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas
 - b) A escola pode auxiliar os alunos através de palestras de educação sobre o bullying e as consequências que isso pode trazer. Também pode incentivar os pais a conversarem com seus filhos sobre este tipo de falta de respeito com o próximo e, além disso, sempre estarem atentos às mudanças comportamentais das crianças em relação às outras.
 - c) A Lei nº 13.185 determina que será considerada intimidação sistemática (bullying) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas.
3.
 - a) Sexting é a prática de enviar mensagens, imagens e áudios com conteúdo sexual. É previsto que se encaixa no bullying quando há a divulgação seguida de difamação das pessoas envolvidas neste tipo de mensagens.
 - b) A juventude é a época de descobertas de sexualidade e conhecimento sobre o corpo, tendo em vista essa fase do desenvolvimento, os jovens utilizam o sexting como forma de elevação dessas vontades de modo exacerbado e sem fiscalização, uma vez que as mensagens podem ser disseminadas para as redes sem controle, podendo classificar, muitas vezes, como bullying,
4. A "cultura da paz", levantada por Paulo Freire, pode ser classificada a partir de uma visão igualitária entre os alunos, assim, é possível entender que a prática do bullying e de outros assuntos discriminatórios podem ser evitados a partir de uma postura escolar de entendimento de diversidade e desenvolvimento de atividades que prevaleçam esse conhecimento.
5.
 - a) As vantagens que as tecnologias podem apresentar dentro do ambiente escolar é através de uma linguagem mais próxima dos jovens com a contemporaneidade. Além disso, trazer o ambiente desses alunos, através de vídeos do Youtube, jogos interativos, garante uma percepção ainda maior do conteúdo a ser passado e um interesse ainda maior para o aprendizado.
 - b) Muitas escolas optam por não aderir os meios tecnológicos por ter o entendimento de que pode ser dissipada a concentração do aluno e que, pode desvalorizar o ensino. O necessário é atualizar o professor para essa nova linguagem, de modo a trazê-lo para dentro do ambiente tecnológico e, assim, compreendendo as formas de ensino.

6. O formato de aula invertida, o professor grava vídeos de curta duração (5 a 15 minutos) em que apresenta os conceitos fundamentais de um determinado conteúdo. Os alunos assistem às apresentações fora da sala e do período de aula – em casa ou na própria escola, caso não tenham computador ou acesso à web. Na aula seguinte, os estudantes usam os conceitos apresentados no vídeo para solucionar problemas, com a ajuda do professor e de seus colegas. Assim, o que é entendido como aula no esquema tradicional (a exposição de conceitos) transforma-se em “lição de casa”, e a resolução de questões para aprofundamento e sistematização, antes feita em casa, passa a ser uma das atividades em sala de aula. As vantagens podem ocorrer a partir do momento em que se dá autonomia para o aluno sobre sua conduta escolar e seus ganhos e perdas a partir de seu desempenho escolar.
7. O modelo escolar tradicionalista carrega, desde o século XIX, um grande conservadorismo em relação aos métodos de ensino. Dentro desse âmbito, o jovem é apenas um receptor de conteúdos transmitidos pelo professor, detentor do que chamamos de “verdade absoluta em sala de aula”. Apesar de, atualmente, o ensino ter se tornado apostilado, é perceptível a hierarquia entre o professor e o aluno, sem haver a possibilidade de troca de conhecimentos.
8. Segundo o Ministério da Educação, a reforma é um conjunto de novas diretrizes para o ensino que consistirão em ciências da natureza e suas tecnologias, ciências humanas e sociais aplicadas, formação técnica e profissional, linguagens e suas tecnologias e matemática e suas tecnologias, sendo que, apenas 60% desta base curricular é obrigatório para o aluno, os 40% restantes serão optativos de acordo com sua preferência e disponibilidade da instituição. (A influência da reforma nos alunos consiste em uma percepção pessoal, não tendo, portanto, gabarito)
9. A frase demonstra a perspectiva que o professor tem sobre a sociedade, uma vez que não há valorização salarial e de recursos necessárias para um bom desempenho no trabalho, afetando os alunos.
10. Para a educadora, um ensino de sucesso se dá a partir da autonomia do aluno, ou seja, a relação do professor deve ser apenas em facilitar o aprendizado e promover, através de atividades, a própria análise do estudante sobre o assunto, dando a liberdade para contextualizar com outros conteúdos, relacionar com outras teorias e experiências.
11. A situação do Brasil em relação ao ensino é desenvolvida a partir de uma pequena valorização dos professores em relação ao salário e aos incentivos de ensino, em contraposição ao da Finlândia que procurou se preocupar com a situação de ensino e dar ênfase à base de conhecimento dos jovens.
12. A charge pode ser entendida como uma falta de liberdade de expressão dos professores por parte do governo, tendo em vista que antigamente era respeitada a importância de lecionar e, atualmente, há uma visão de que o professor produz certa influência negativa sobre o ensino dos alunos.
13. Falta de investimento para o funcionamento destas instituições (como luz, água, matérias escolares), falta de investimento para o salário dos professores, desvalorização do projeto pedagógico dos docentes sobre um ensino apostilado, entre outros.
14. O problema principal se dá a partir do momento em que o professor não é incentivado devidamente, de acordo com sua retribuição salarial e possibilidade de autonomia nos projetos escolares.
15. O mundo hodierno visa o trabalho exacerbado e a concentração de riquezas, fato que consolidou a partir das primeiras revoluções industriais. Assim, entende-se que profissões que geram grandes quantias de

dinheiro devem ser valorizadas para concentrar mais lucro, em contraposição a profissão dos professores que, além de não ter tanto conhecimento no Brasil, não é valorizado totalmente em remuneração. Portanto, entende-se que a tirinha trouxe uma reflexão do que necessita de atenção no cenário atual.

Eixo temático: cultura nacional

Resumo

Para entendermos esta aula, precisamos conhecer alguns conceitos fundamentais sobre sociedade e suas questões. Dentro do processo histórico da nacionalidade, diversos costumes e culturas contribuíram para uma construção nacional deste conceito. Mas, aluno, você sabe qual é a definição da palavra?

Cultura é o **conjunto de atividades, modos de agir, costumes e instruções de um povo**. É o meio pelo qual o homem se adapta às condições de existência transformando a realidade. Assim, vemos que se trata de uma noção comum de compreensão de diversos valores morais e éticos que guiam nosso comportamento social.

Sendo definida como um conjunto de ideias, comportamentos e ações de um mesmo grupo de pessoas ao longo do tempo, podemos ter como exemplo que o funk é uma cultura popular oriunda do Rio de Janeiro.

A cultura na Sociologia

Segundo Pierre Bourdieu *as práticas culturais são associadas às posições sociais dos indivíduos*. Ou seja, se você pertence à classe dominante, você vai ter práticas culturais similares a das outras pessoas deste mesmo cenário. Por exemplo, se as classes dominantes vão frequentar óperas, escutar músicas clássicas, então provavelmente você também obterá os mesmos hábitos.

Já o sociólogo Guy Rocher define cultura como sendo *um conjunto ligado de maneiras de pensar, de sentir e de agir mais ou menos formalizadas que, sendo apreendidas e partilhadas por uma pluralidade de pessoas, servem, de uma maneira simultaneamente objetiva e simbólica, para organizar essas pessoas numa coletividade particular e distinta*. Ou seja, a cultura define um grupo de pessoas ou uma sociedade.

A partir disso, percebemos que o conhecimento das historicidades nacionais é extremamente importante para a prova do ENEM, que aborda questões sociais, principalmente, na área da redação. Abaixo, selecionamos alguns exercícios para abranger a compreensão da aula e da matéria.

Exercícios

1. "Só a Antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente. Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz. Tupi, or not tupi that is the question."

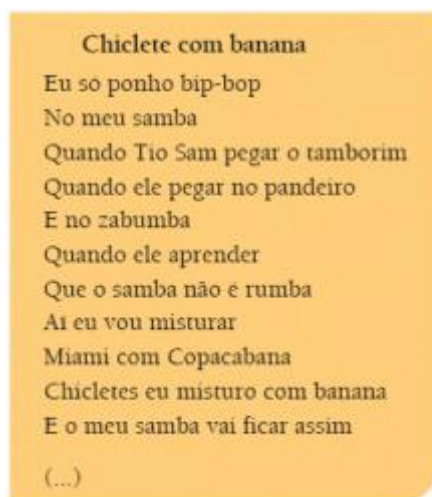
(Trecho do Manifesto Antropófago – elaborado por Oswald de Andrade)

- a) O que significa o termo antropofagia?
- b) Relacione o movimento antropofágico ao contexto da globalização cultural existente nos dias atuais.
2. "A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente."

MINAS GERAIS: Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.

Com base no texto, analise o papel das manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, no contexto histórico brasileiro.

3.



GORDURINHA E ALMIRA CASTILHO
Coleção Folha Raízes da MPB, nº 15

No final da década de 1950, a sociedade brasileira passava por transformações marcantes em diferentes áreas.

A letra da canção "Chiclete com banana" traz qual enfoque para o seguinte elemento da conjuntura desse momento?

4. A Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do "Dia da Consciência Negra".

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado)

A referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira. Explícite qual é a principal importância dessa medida administrativa.

5. "Atrás do trio elétrico só não vai quem já morreu." **Caetano Veloso**

"Uma das principais expressões utilizadas para definir o Tropicalismo é "carnavalização". O movimento teria promovido uma "carnavalização" na séria cultura brasileira dos anos 60. Essa ligação com o Carnaval é entendida pela história da festa. Oswald de Andrade chamou o Carnaval de "religião da raça brasi-leira". Caetano Veloso viu nele "um exemplo de solução estética" e de "saúde criativa" do povo brasileiro."

Disponível em: <http://tropicalia.com.br/ruidos-pulsativos/geleia-geral/carnaval>

Sabe-se que o Carnaval é uma festa, essencialmente, brasileira. Conhecida no mundo todo, reúne diversas culturas em um só lugar, evidenciando a pluralidade brasileira e a capacidade de integrar as diferentes manifestações em uma festa comum.

Apesar da ideia de ser para todos, percebe-se, no Carnaval, certa contraditoriedade, hoje. Explique essa afirmação, levando em consideração, principalmente, o fenômeno de "camarotização" da sociedade.

6. Uma das maiores preocupações da Antropologia brasileira é justamente a possibilidade da destruição das culturas indígenas que ainda resistem, em certa medida, no país. Em certos aspectos, o processo de aculturação, que de várias maneiras culminou na mudança cultural e na assimilação dessas culturas indígenas, pode ser visto na mudança da forma como se vestem, na construção de suas casas ou no gradual abandono de suas línguas.

Com base no trecho acima, podemos afirmar que a aculturação é equivalente à destruição completa de uma cultura?

7. No ano de 1933, a artista modernista Tarsila do Amaral (1886-1973) pinta o quadro “Operários”, dando início à pintura social no Brasil.



Sobre o tema da diversidade étnica, quais teorias sociológicas podem ser vistas na obra de arte? Discorra, de modo a relacionar a escola literária da autora com as mudanças socioculturais.

Redação exemplar

Na flip de 2016, José Ramos Tinhorão, importante jornalista e um dos mais respeitados pesquisadores da música brasileira, fez duras críticas àquela que acreditamos ser a nossa identidade: a MPB. Dentre diversas falas polêmicas, afirmou sentir pena de Tom Jobim, pois “ele tinha um equívoco fundamental: achava que compunha música brasileira”. De acordo com o crítico, a nossa música, por toda a sua mistura e influência, é uma farsa.

Com base neste recorte, produza um texto dissertativo-argumentativo – claro, coerente e bem fundamentado – discutindo **a música brasileira sob uma perspectiva de pureza cultural**. Você deverá, em cerca de 25 linhas, contextualizar o tema, explicar posições e manifestar seu ponto de vista. A seleção de textos a seguir tem por objetivo discordar da visão de Tinhorão e, assim, ajudar você, candidato, a desenvolver suas próprias ideias a respeito da questão abordada.

TEXTO 1

Se fosse nacional só o que é ameríndio, também os italianos não podiam empregar o órgão que é egípcio, o violino que é árabe, o cantochão que é grecoebraico, a polifonia que é nórdica, anglo-saxônica flamenga e o diabo. Os franceses não podiam usar a ópera que é italiana e muito menos a forma-de-sonata que é alemã. E como todos os povos da Europa são produto de migrações pré-históricas se conclui que não existe arte européia...

Mário de Andrade, em Ensaio sobre a música brasileira.

TEXTO 2

Essa história nossa do samba é fascinante porque se enriqueceu e mudou muito. Os movimentos que vinham surgindo na música brasileira, desde a bossa nova na década dos 50, já propunham uma abordagem diferente daquilo que se fazia tradicionalmente com o samba. As escolas de samba mudaram de ano para ano e elas incorporaram muita coisa nova também. Você pode dizer que o samba tem origem na África, com elementos da cultura portuguesa, com grandes influências aqui no Brasil, mas você vê que o povo foi antropofágico, pegou tudo e o devolveu de outra maneira. Nesses cem anos sempre houve experimentações, desconstruções, jovens talentos trazendo coisas novas... E essa linha rítmica, tão forte, só não desapareceu por um motivo: porque o povo não deixou. Já no começo dos anos 1970, eu ouvia produtores dizer: “Ihh, a gente tem que acabar com essa velharia aí”. Se um produtor diz isso tem um peso, mas as pessoas não deixaram de tocar, artistas gravavam sambas antigos e novos, incorporaram novas tecnologias, usaram um instrumental diferente, construíram versos de outra maneira... Tudo foi mudando, mas se fosse pelo mercado, o samba não seria o que hoje é.

Paulinho da Viola, em entrevista a María Martín, do jornal ElPaís Brasil, sobre o centenário do samba e suas origens.

TEXTO 3

Ora, a música brasileira se moderniza e continua brasileira, à medida que toda informação é aproveitada (e entendida) da vivência e da compreensão da realidade cultural brasileira. Realmente, o mais importante no momento é a criação de uma organicidade de cultura brasileira, uma estruturação que possibilite o trabalho em conjunto, inter-relacionando as artes e os ramos intelectuais. Para isto, nós da música popular devemos partir, creio, da compreensão emotiva e racional do que foi a música popular brasileira até agora; devemos criar uma possibilidade seletiva como base de criação. Se temos uma tradição e queremos fazer algo de novo dentro dela não só teremos de senti-la, mas conhecê-la. E é este conhecimento que vai nos dar a possibilidade de criar algo novo e coerente com ela.

Só a retomada da linha evolutiva pode nos dar uma organicidade para selecionar e ter um julgamento de criação. Dizer que samba só se faz com frigideira, tamborim e um violão sem sétimas e nonas não resolve o problema. Paulinho da Viola me falou há alguns dias da sua necessidade de incluir contrabaixo e bateria em seus discos. Tenho certeza que, se puder levar essa necessidade ao fato, ele terá contrabaixo e terá samba, assim como João Gilberto tem contrabaixo, violino, trompa, sétimas, nonas e tem samba. Aliás João Gilberto para mim é exatamente o momento em que isto aconteceu: a informação da modernidade musical utilizada na recriação, na renovação, no dar um passo à frente da música popular brasileira. Creio mesmo que a retomada da tradição da música brasileira deverá ser feita na medida em que João Gilberto fez. Apesar de artistas como Edu Lobo, Chico Buarque, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Maria da Graça (que pouca gente conhece) sugerirem esta retomada, em nenhum deles ela chega a ser inteira, integral.

Caetano Veloso, em mesa redonda para a Revista de Civilização Brasileira, em maio de 1966.

TEXTO 4

Porque, principalmente depois da bossa nova, tem a influência negra, é filha do samba, mas com um toque de jazz, um toque harmônico. E também tem influência dos grandes compositores da música clássica. Veja: Tom Jobim, nosso grande mestre, era um conhecedor profundo de Chopin e Debussy, dos impressionistas, entre muitos outros. E tudo isso está em nossa música, misturado, junto com os boleros cubanos e os ritmos mexicanos. O Brasil não exclui, assimila. O resultado foi complexo, rico e único.

Chico Buarque, em resposta à pergunta "por que a música brasileira é tão aceita, tão apreciada?", feita durante entrevista de Antonio Jiménez Barca, do jornal ElPaís Brasil.

TEXTO 5

No samba tradicional, os instrumentistas não improvisavam, em geral as harmonias eram rígidas, as formações eram standard. Com a influência do jazz, abriu tudo isso, você podia introduzir qualquer instrumento num conjunto de samba, os instrumentistas improvisavam, as harmonias melhoraram muito e se enriqueceram, os instrumentistas tornaram-se excelentes e conheciam profundamente seus instrumentos, como é o caso de Baden e Tom. A influência foi benéfica porque houve uma descaracterização de nossa música. O samba estava sempre presente na bossa-nova. Além disso, a bossa-nova trouxe mais alegria e bom humor à nossa música, que andava muito voltada para a tristeza, a dor de corno, a fossa, naquela época do Antônio Maria. Com a bossa-nova a coisa ficou mais sadia, mais otimista, os sentimentos eram mais de comunicação, mais legais.

Vinicius de Moraes, em entrevista a Narceu de Almeida Filho, em 1979, publicado no livro As entrevistas de ele ela.

Gabarito

1.
 - a) Antropofagia é o ato de comer uma ou várias partes do corpo humano. A raiz etimológica da palavra, em grego, "anthropos" significa homem e "phagen", comer.
 - b) O movimento antropofágico faz relação com o contexto globalizado pela sobreposição de culturas que os processos evolutivos se submeteram, uma vez que iniciou-se uma perspectiva de aculturação, ou seja, um único grande costume ultrapassa os traços menores.
2. A formação da cultura nacional brasileira é historicamente resultado de uma mistura entre as culturas indígenas, europeias e negra africana. Dessa maneira, a recuperação da herança cultural africana em manifestações culturais como capoeira e candomblé, devem levar em conta o sincretismo característico da cultura brasileira, ou seja, sua interação histórica.
3. Após a Segunda Guerra Mundial, nos quadros da bipolaridade da Guerra Fria, diversas sociedades da América do Sul tornaram-se esferas de influência do governo norte-americano. No caso brasileiro, isso se manifestou não só nas relações comerciais e financeiras, como também na presença de hábitos e valores do "modo americano de viver" (american way of life). A letra da canção "Chiclete com Banana", de forma irônica, critica a circulação cada vez mais difusa de práticas estrangeiras na cultura brasileira.
4. A lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003 ao estabelecer o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira visa incluir na educação a matriz essencial de nossa cultura que se encontravam marginalizados ou até mesmo fora do currículo escolar até então.
5. O carnaval, por muitos anos, foi uma festa para todos. Com o avanço tecnológico e midiático, esse evento se tornou um meio para artistas, marcas e grandes personalidades serem evidenciados socialmente. Desse modo, a festa se tornou um foco para projeção de status, uma vez que, atualmente, é um meio de divulgação. Isso reflete nos altos valores de ingressos para assistir os desfiles, competições "globais" para rainhas de bateria, acesso aos trios elétricos, sambas enredo, etc.
6. O processo de aculturação está atrelado ao convívio entre culturas diferentes, de forma que a adoção de costumes é gradual e raramente implica a assimilação completa de uma cultura por outra. Traços de uma língua, da culinária ou de crenças religiosas, por exemplo, permanecem ainda que de forma fragmentada.
7. O conceito de "etnia" foi elaborado, na obra de Tarsila do Amaral, com o sentido de retirar o caráter preconceituoso do conceito de "raça", valorizando as determinações culturais na construção da identidade dos grupos sociais. Assim, tal identidade, atualmente, não pode ser reduzida a uma concepção somente biológica.

Redação exemplar

Música: pura ou plural?

Na década de 1960, o movimento Tropicália trouxe novos ares à música brasileira, uma vez que o ritmo da Bossa Nova era considerado o grande símbolo do país. Para promover o sincretismo cultural, vários artistas incorporaram influências estrangeiras, como o uso da guitarra elétrica e a psicodelia, porém, parte da população rejeitou essa manifestação artística, incitando que os estilos musicais deveriam ser puramente nacionais. No entanto, é de se questionar até que ponto essa “pureza cultural” não incita à segregação.

Em primeiro lugar, a ampliação de novos estilos é fruto da liberdade criativa de cada autor. Desde as Vanguardas Europeias, o rompimento de padrões e a valorização da criatividade proporcionaram a inúmeros artistas a extensão de horizontes e a possibilidade de integração. Segundo o músico Chico Buarque, as melodias brasileiras unem-se aos boleros cubanos e aos ritmos mexicanos, de modo que haja uma assimilação musical e, ao mesmo tempo, um resultado inovador e único.

É importante ressaltar, ainda, que não há uma segregação total do samba diante das influências do exterior. De acordo com o compositor Paulinho da Viola, o samba teve origem no continente Africano e possui marcas da cultura portuguesa, sendo reflexo de uma antropofagia musical. Neste sentido, o samba brasileiro absorveu os traços estrangeiros e se transformou, a partir dessa mescla, numa caracterização tipicamente brasileira: calorosa e popular.

Dessa maneira, portanto, percebe-se que a noção de “pureza cultural” é resultado da mistura nacional e estrangeira. A música brasileira não segrega, pelo contrário, integra diferentes culturas e transmite à população o enriquecimento de conhecimentos e estilos. Tal como nos anos 60, o que temos hoje é a inovação de distintos arranjos musicais e o reflexo da identidade do país vinculada às melodias.

Eixo temático: identidade nacional

Resumo

Como vimos na aula passada, cultura e identidade estão extremamente relacionadas quando se tratando de uma nação. Retomando o que foi dito, cultura tem por definição um conjunto de modos de agir, costumes e instruções de um povo. Sendo assim, o que difere um movimento cultural de um movimento de identificação nacional?

Identidade nacional é o conceito que sintetiza um conjunto de sentimentos, os quais fazem um indivíduo sentir-se parte integrante de uma sociedade ou nação. Ou seja, se certa pessoa está inserida em um contexto social cuja cultura seja funk, mas não necessariamente se identifica com este tipo de costume, ele não se identifica com esse movimento.

Portanto, vamos analisar o conceito geral de identidade e as questões que fazem uma nacionalidade possuir suas próprias características, através de processos históricos, lutas, e o atual mundo globalizado.

Exercícios

Diversos estudiosos, ao tematizar a ideia de “identidade” nacional, buscam raízes históricas para a questão.

1. Defina o conceito de identidade.
2. A formação de nossa identidade cultural passou por quatro diferentes estágios. Explique cada um.

Texto para as questões 3 e 4

“(...) no meio de uma multidão de experiências dadas a todos os homens e sociedades, algumas necessárias à própria sobrevivência — como comer, dormir, morrer, reproduzir-se etc. — outras acidentais ou superficiais, históricas, para ser mais preciso — o Brasil foi descoberto por portugueses e não por chineses, a geografia do Brasil tem certas características como as montanhas na costa do Centro-Sul, sofremos pressão de certas potências européias e não de outras, falamos português e não francês, a família real transferiu-se para o Brasil no início do século XIX etc —, constituiu-se nossa identidade.”

(Roberto Damatta)

3. Por que se pode dizer que a identidade se constrói também pela alteridade?
4. Elabore uma listagem de fatores ou aspectos que possam ajudar a definir a identidade de um povo.
5. Na década de 30, em seu livro "Raízes do Brasil", o antropólogo Sérgio Buarque de Holanda apontou uma característica, um hábito brasileiro que, até hoje, é discutido e trabalhado em estudos acadêmicos: a cordialidade.
 - a) Defina o termo cordialidade, nos moldes do pensamento de Buarque e aponte como essa ideia se reflete no conceito de "jeitinho brasileiro".
6. Já em 1950, o dramaturgo e escritor brasileiro Nelson Rodrigues cunhou a expressão "complexo de vira-lata", fazendo referência a um comportamento essencialmente brasileiro. Defina essa ideia e mostre como ela se faz presente nos dias de hoje.

7. A hibridez descreve a cultura de pessoas que mantêm suas conexões com a terra de seus antepassados, relacionando-se com a cultura do local que habitam. Eles não anseiam retornar à sua “pátria” ou recuperar qualquer identidade étnica “pura” ou absoluta; ainda assim, preservam traços de outras culturas, tradições e histórias e resistem à assimilação.

CASHMORE, E. *Dicionário de relações étnicas e raciais*. São Paulo: Selo Negro, 2000 (adaptado).

Contrapondo o fenômeno da hibridez à ideia de “pureza” cultural, observa-se que ele se manifesta quando

- a) criações originais deixam de existir entre os grupos de artistas, que passam a copiar as essências das obras uns dos outros.
 - b) civilizações se fecham a ponto de retomarem os seus próprios modelos culturais do passado, antes abandonados.
 - c) populações demonstram menosprezo por seu patrimônio artístico, apropriando-se de produtos culturais estrangeiros.
 - d) elementos culturais autênticos são descaracterizados e reintroduzidos com valores mais altos em seus lugares de origem.
 - e) intercâmbios entre diferentes povos e campos de produção cultural passam a gerar novos produtos e manifestações.
8. Quando os portugueses se instalaram no Brasil, o país era povoado de índios. Importaram, depois, da África, grande número de escravos. O Português, o Índio e o Negro constituem, durante o período colonial, as três bases da população brasileira. Mas no que se refere à cultura, a contribuição do Português foi de longe a mais notada. Durante muito tempo o português e o tupi viveram lado a lado como línguas de comunicação. Era o tupi que utilizavam os bandeirantes nas suas expedições. Em 1694, dizia o Padre Antônio Vieira que “as famílias dos portugueses e índios em São Paulo estão tão ligadas hoje umas com as outras, que as mulheres e os filhos se criam mística e domesticamente, e a língua que nas ditas famílias se fala é a dos Índios, e a portuguesa a vão os meninos aprender à escola.”

TEYSSIER, P. *História da língua portuguesa*. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1984 (adaptado).

A identidade de uma nação está diretamente ligada à cultura de seu povo. O texto mostra que, no período colonial brasileiro, o Português, o Índio e o Negro formaram a base da população e que o patrimônio linguístico brasileiro é resultado da

- a) contribuição dos índios na escolarização dos brasileiros.
- b) diferença entre as línguas dos colonizadores e as dos indígenas.
- c) importância do Padre Antônio Vieira para a literatura de língua portuguesa.
- d) origem das diferenças entre a língua portuguesa e as línguas tupi.
- e) interação pacífica no uso da língua portuguesa e da língua tupi.

9. O trovador

Sentimentos em mim do asperamente
dos homens das primeiras eras...
As primaveras do sarcasmo
intermitentemente no meu coração arlequinal...
Intermitentemente...
Outras vezes é um doente, um frio
na minha alma doente como um longo som redondo...
Cantabona! Cantabona!
Dlorom...
Sou um tupi tangendo um alaúde!

ANDRADE, M. In: MANFIO, D. Z. (Org.) *Poesias completas de Mário de Andrade*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

Cara ao Modernismo, a questão da identidade nacional é recorrente na prosa e na poesia de Mário de Andrade. Em *O trovador*, esse aspecto é

- a) abordado subliminarmente, por meio de expressões como “coração arlequinal” que, evocando o carnaval, remete à brasilidade.
- b) verificado já no título, que remete aos repentistas nordestinos, estudados por Mário de Andrade em suas viagens e pesquisas folclóricas.
- c) lamentado pelo eu lírico, tanto no uso de expressões como “Sentimentos em mim do asperamente” (v. 1), “frio” (v. 6), “alma doente” (v. 7), como pelo som triste do alaúde “Dlorom” (v. 9).
- d) problematizado na oposição tupi (selvagem) x alaúde (civilizado), apontando a síntese nacional que seria proposta no Manifesto Antropófago, de Oswald de Andrade.
- e) exaltado pelo eu lírico, que evoca os “sentimentos dos homens das primeiras eras” para mostrar o orgulho brasileiro por suas raízes indígenas.

10.

Sobretudo compreendam os críticos a missão dos poetas, escritores e artistas, neste período especial e ambíguo da formação de uma nacionalidade. São estes os operários incumbidos de polir o talhe e as feições da individualidade que se vai esboçando no viver do povo.

O povo que chupa o caju, a manga, o cambucá e a jabuticaba pode falar com igual pronúncia e o mesmo espírito do povo que sorve o figo, a pera, o damasco e a nêspere?

José de Alencar, prefácio a *Sonhos d'ouro*, 1872.
Adaptado de ebooksbrasil.org.

De acordo com José de Alencar, a caracterização da identidade nacional brasileira, no século XIX, estava vinculada ao processo de:

- a) promoção da cultura letrada
- b) integração do mundo lusófono
- c) valorização da miscigenação étnica
- d) particularização da língua portuguesa

- 11.** No dia 16 de junho de 2010, o Senado brasileiro aprovou o Estatuto da Igualdade Racial. Os senadores [...] suprimiram do texto o termo “fortalecer a identidade negra”, sob o argumento de que não existe no país uma identidade negra [...]. “O que existe é uma identidade brasileira. Apesar de existentes, o preconceito e a discriminação não serviram para impedir a formação de uma sociedade plural, diversa e miscigenada”, defende o relatório de Demóstenes Torres.

(Folha.com. Cotidiano, 16 jun. 2010. Disponível em: . Acesso em: 16 jun. 2010.)

Com base no texto e nos conhecimentos atuais sobre a questão da identidade, é correto afirmar:

- a) A identidade nacional brasileira é fruto de um processo histórico de realização da harmonia das relações sociais entre diferentes raças/etnias, por meio da miscigenação.
- b) A ideia de identidade nacional é um recurso discursivo desenraizado do terreno da cultura e da política, sendo sua base de preocupação a realização de interesses individuais e privados.
- c) Lutas identitárias são problemas típicos de países coloniais e de tradição escravista, motivo da sua ausência em países desenvolvidos como a Alemanha e a França.
- d) Embora pautadas na ação coletiva, as lutas identitárias, a exemplo dos partidos políticos, colocam em segundo plano o indivíduo e suas demandas imediatas.
- e) As identidades nacionais são construídas socialmente, com base nas relações de força desenvolvidas entre os grupos, com a tendência comum de eleger, como universais, as características dos dominantes.

12.



MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA. Oswald de Andrade: o culpado de tudo. 27 set.2011 a 29 jan. 2012. São Paulo: Prof. Gráfica. 2012. (Foto: Reprodução)

O poema de Oswald de Andrade remonta à ideia de que a brasilidade está relacionada ao futebol. Quanto à questão da identidade nacional, as anotações em torno dos versos constituem

- a) direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais.
- b) forma clássica da construção poética brasileira.
- c) rejeição à ideia do Brasil como o país do futebol.
- d) intervenções de um leitor estrangeiro no exercício de leitura poética
- e) lembretes de palavras tipicamente brasileiras substitutivas das originais

- 13.** Para Caio Prado Jr., a formação brasileira se completaria no momento em que fosse superada a nossa herança de inorganicidade social — o oposto da interligação com objetivos internos — trazida da colônia. Este momento alto estaria, ou esteve, no futuro. Se passarmos a Sérgio Buarque de Holanda, encontraremos algo análogo. O país será moderno e estará formado quando superar a sua herança portuguesa, rural e autoritária, quando então teríamos um país democrático. Também aqui o ponto de chegada está mais adiante, na dependência das decisões do presente. Celso Furtado, por seu turno, dirá que a nação não se completa enquanto as alavancas do comando, principalmente do econômico, não passarem para dentro do país. Como para os outros dois, a conclusão do processo encontra-se no futuro, que agora parece remoto.

SCHWARZ, R. Os sete fôlegos de um livro. Sequências brasileiras. São Paulo: Cia. das Letras, 1999 (adaptado)

Acerca das expectativas quanto à formação do Brasil, a sentença que sintetiza os pontos de vista apresentados no texto é:

- a) Brasil, um país que vai pra frente.
 - b) Brasil, a eterna esperança.
 - c) Brasil, glória no passado, grandeza no presente.
 - d) Brasil, terra bela, pátria grande.
 - e) Brasil, gigante pela própria natureza.
- 14.** Torna-se claro que quem descobriu a África no Brasil, muito antes dos europeus, foram os próprios africanos trazidos como escravos. E esta descoberta não se restringia apenas ao reino linguístico, estendia-se também a outras áreas culturais, inclusive à da religião. Há razões para pensar que os africanos, quando misturados e transportados ao Brasil, não demoraram em perceber a existência entre si de elos culturais mais profundos.

SLENES, R. Malungu, ngoma vem! África coberta e descoberta do Brasil. Revista USP, n. 12, dez./jan./fev. 1991-92 (adaptado).

Com base no texto, ao favorecer o contato de indivíduos de diferentes partes da África, a experiência da escravidão no Brasil tornou possível a

- a) formação de uma identidade cultural afro-brasileira.
- b) superação de aspectos culturais africanos por antigas tradições europeias.
- c) reprodução de conflitos entre grupos étnicos africanos.
- d) manutenção das características culturais específicas de cada etnia.
- e) resistência à incorporação de elementos culturais indígenas

- 15.** Como vimos neste material, a questão de cultura e identidade se veem muito ligadas, dessa forma, após a utilização dos exercícios e da aula como textos base, escreva uma redação com o tema: **“Brasil: Pluralidade e contrastes”**.

Gabarito

1. Segundo o dicionário Aurélio, identidade é Igualdade; qualidade ou particularidade do que é idêntico, rigorosamente igual em relação a outro(s): identidade de opiniões. Pode ser também conjunto de características que contemplam a caracterização de uma pessoa, sendo aplicado, assim, para a questão nacional da mesma forma.
2. A identidade nacional se inicia no processo de colonização¹, com o choque cultural entre os portugueses e os nativos e a implementação de costumes e traços dominantes de uma civilização. Segue com o processo de independência², quando Portugal se desvincula dos territórios brasileiros e, a partir daí, nasce uma liberdade para ser garantida uma nova identidade nacional. Com Brasil-República³ e os movimentos em busca de uma identidade única para o território, como movimentos modernistas, nasce o terceiro estágio dessa intensa busca, sendo descaracterizado pela globalização, quarto estágio, e suas enormes influências, não somente migratórias, mas também devido ao acesso ilimitado aos outros tipos de costume por todo mundo.
3. Alteridade pode ser entendida como a capacidade de se posicionar no lugar do outro, ou seja, entender as diferenças a partir de uma perspectiva diferente. Sendo assim, podemos entender que uma identidade nacional surge através da compreensão das diversas culturas existentes dentro de um mesmo ambiente, não uma sobreposição de estilos e costumes dominantes.
4. Primeiramente, em sua cultura, quais os resquícios de sua história que se mantiveram até os dias atuais, quais foram as mudanças e quais são os grupos influenciados por um mesmo costume.. Ademais, é necessário analisar os processos históricos e os costumes que até hoje foram carregados e não tomados por um processo de globalização.
5. A cordialidade é o comportamento comandado pelo sentimento ou emoção em detrimento da razão. Sérgio Buarque de Hollanda relata essa característica não do homem contemporâneo, mas sim do homem brasileiro. O “jeitinho brasileiro” pode ser caracterizado por atitudes cordiais, de Sérgio Buarque, que se introduz nas atitudes passionais do cotidiano em detrimento da racionalidade.
6. Como disse Nelson Rodrigues “Por “complexo de vira-lata” entendo eu a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo. O brasileiro é um narciso às avessas, que cospe na própria imagem. Eis a verdade: não encontramos pretextos pessoais ou históricos para a autoestima”, sendo assim, o complexo falado retrata a posição que o próprio brasileiro se coloca, de inferior às outras nacionalidades e identidades.
7. **E**
A hibridez cultural resulta do fenômeno da aculturação, uma vez que uma cultura que absorve aspectos de outra e mantém características que herdou de sua convivência “original” não é “pura”. O texto argumenta que a hibridez surge no momento em que o grupo absorve traços culturais de sua nova convivência, enquanto mantém suas conexões com suas raízes culturais.
8. **E**
Segundo o texto citado na questão, o patrimônio linguístico brasileiro é resultado da interação da língua portuguesa e da língua tupi, como aponta a opção E. Pode-se verificar no texto o trecho em que Padre Antônio Vieira afirma que, na época, a língua usada no dia a dia e em casa era o tupi, enquanto a língua portuguesa era ensinada na escola. Tal fato revela compreensão e interação pacífica entre as mesmas.

9. D

O problema em relação à identidade nacional se dá através da oposição entre tupi e alaúde, tema do Manifesto antropofágico de Oswald de Andrade.

10. D

o século XIX, na sociedade brasileira, ocorreram processos de constituição do Estado nacional e dos valores e práticas culturais que caracterizariam a nacionalidade. Particularmente em função das sensibilidades e propostas estéticas do Romantismo, letrados e artistas que abraçaram e protagonizaram esse movimento se envolveram diretamente em debates, polêmicas, iniciativas e realizações comprometidas com a perspectiva de diferenciar os brasileiros frente aos portugueses e a outros povos. Buscaram, entre outras temáticas, valorizar a “cor local”, nos aspectos que pudessem individualizar a cultura, o povo e a nação brasileira, entre eles: a natureza tropical, as populações indígenas, a extensão do território, a língua falada nas suas especificidades. O texto de José de Alencar, escritor cuja obra simbolizou a estética do Romantismo, é um fragmento do prefácio de romance publicado em 1872, que destaca a valorização do português falado no Brasil, explicitando, nas suas próprias palavras, a missão dos escritores e artistas de definir e polir as feições da nacionalidade brasileira em processo de formação. (Resposta oficial: Vestibular UERJ).

11. E

Através do processo de colonização, as identidades foram se diversificando por conta das culturas dominantes e a relação de poder sobre outros povos (como escravos e indígenas), como aponta a alternativa E, a persistência de um povo se dá através da permanência dessa potência cultural mesmo com algumas adversidades.

12. A

As anotações junto aos versos ao longo do poema possibilitam direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais por parte dos leitores, como a que explica que Brasil é o país do futebol. Ademais, a temática do poema explicita a supremacia do futebol como marca do que é ser “brasileiro”.

13. B

O texto de Roberto Schawartz mostra um pouco da historiografia tradicional sobre a formação do Brasil que acredita que o país teve como pilar de sua sociedade estruturas que permanecem como: a dependência do capital estrangeiro, o latifúndio, o autoritarismo entre outros. Essa historiografia acredita que tais aspectos são heranças coloniais que comprometem o pleno desenvolvimento do país e devem ser superadas para uma realização nacional definitiva. Todavia, acredita que esses problemas vão ser resolvidos no futuro.

14. A

Segundo o texto, os africanos também traziam sua cultura e seus costumes, mesmo tendo vindo para o Brasil como escravos. Após a interação com outros povos de matriz africana no território brasileiro, os escravos foram os responsáveis pela formação da cultura afro-brasileira que se perdura até os dias atuais.

15. Redação exemplar O Mundo Brasileiro

Na semana de arte moderna, em 1922, surgiu o movimento modernista, que se caracterizava, na época, principalmente por ser iconoclasta. Seu objetivo era romper com todas as raízes literárias estrangeiras que havia no Brasil para criar uma identidade própria. O Modernismo, porém, se tornou cada vez mais regionalista. A causa disso foi a imensa pluralidade de nossa nação. O Brasil é um país diversificado, e essa condição pode não ser conveniente em todos os casos.

Claro que, com tantas culturas cercando nossa pátria, as raízes delas só poderiam ser históricas. O processo de colonização no Brasil envolveu índios, africanos e europeus, já havendo um conflito e até mesmo sobreposições culturais, tais como a catequese. Seguindo a linha do tempo, a entrada de imigrantes alemães e italianos foi massiva nos fins do século XIX. Com a entrada desses estrangeiros em vários cantos do imenso país em que vivemos, culturas regionalistas começaram a se fortalecer.

Tal regionalismo tem seus prós e contras. O axé e o calor baiano se completam com o frio e as festas de Santa Catarina. Não é à toa que o Brasil se destaca no número de turistas que o visitam e que repetem a viagem. Em contrapartida, é esse mesmo regionalismo que causa as disparidades entre diferentes estados. A miscelânea étnica de nossa nação, apesar de deixar o povo mais bonito, é somada à bagagem histórica de escravidão e também ao regionalismo, tornando-se um dos principais causadores do preconceito, mostrando que imensa pluralidade tem consequências boas e ruins.

Apesar disso, é notável que o povo brasileiro, no geral, apresenta características próprias em comum. É de praxe encarar situações mais graves com humor, o que reflete a alegria do país. Também é comum o conceito de Homem Cordial, ou seja, que age mais com o sentimento do que com a razão. O companheirismo e a jovialidade do Brasil mostram que, mesmo com uma pluralidade forte, não há interferências maiores na formação de um “rosto nacional”.

Assim sendo, pode-se afirmar que a diversidade cultural é bastante presente no território brasileiro. A cultura nacional não é prejudicada com isso, uma vez que o Brasil é considerado um país singular porque plural. Devem ser considerados todos os anos que nossa nação viveu para que haja uma boa aceitação de tantas culturas, afinal, se Roma não foi construída em um dia, quanto mais o Brasil, que é muito maior.